



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2004 DA TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Brasília – Brasil, 23 de julho de 2004 – Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO (BOVESPA: TCOC3 (ON) / TCOC4 (PN); NYSE: TRO) anuncia hoje seus resultados consolidados do segundo trimestre do ano de 2004 (2T04). As cotações de fechamento de 22 de julho de 2004 foram: **TCOC3**: R\$ 10,20 / 1.000 ações, **TCOC4**: R\$ 8,90 / 1.000 ações e **TRO**: US\$ 10,80 / ADR (1 ADR = 3.000 ações PN). A TCO atua no Distrito Federal e em onze estados brasileiros, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, em 5,8 milhões de km² e para 32,4 milhões de habitantes, representando aproximadamente 18% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

R\$ milhões	2 T 04	1 T 04	Δ%	2 T 03	Δ%
Receita operacional líquida	560,9	462,6	21,2%	488,7	14,8%
Receita líquida dos serviços	472,6	404,4	16,9%	421,2	12,2%
Receita líquida de vendas de mercadorias	88,3	58,2	51,7%	67,5	30,8%
Total dos custos operacionais	(316,6)	(268,4)	18,0%	(291,1)	8,8%
EBITDA	244,3	194,2	25,8%	197,6	23,6%
Margem EBITDA (%)	43,6%	42,0%	1,6 p.p.	40,4%	3,1 p.p.
Depreciação e amortização	(49,2)	(51,8)	-5,0%	(49,3)	-0,2%
EBIT	195,1	142,4	37,0%	148,3	31,6%
Lucro líquido	136,9	99,6	37,4%	119,9	14,2%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,35	0,26	35,7%	0,32	12,0%
Lucro por ADR (R\$)	1,06	0,78	35,7%	0,95	12,0%
N.º de ações (bilhões)	386,7	381,4	1,4%	379,2	2,0%
Investimentos	106,2	41,8	154,1%	38,9	173,0%
Investimento como % da receita líquida	18,9%	9,0%	9,9 p.p.	8,0%	10,9 p.p.
Fluxo de caixa operacional	138,1	152,4	-9,4%	158,7	-13,0%
Clientes (mil)	4.901	4.452	10,1%	3.330	47,2%
Adições líquidas (mil)	449	340	32,1%	152	195,4%

A TCO é controlada pela Telesp Celular Participações S.A. que em conjunto com Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, atuando sobre a marca VIVO, *Top of Mind* no mercado brasileiro.



**HIGHLIGHTS
2T04**

- ◆ 4,901 milhões de clientes, um crescimento de 47,2% e 10,1% comparado com o 2T03 e 1T04, respectivamente, patamar acima da média brasileira.
- ◆ Atividade comercial intensa com destaque para as campanhas promocionais do Dia das Mães e Dia dos Namorados, que resultaram numa adição líquida de 449 mil novos usuários no 2T04, três vezes maior que no 2T03 e 32,1% acima do 1T04.
- ◆ A base pós-pago da TCO cresceu 5,9% e a base pré-pago cresceu 62,3%, em relação ao 2T03.
- ◆ O ARPU registrou um acréscimo de 6,6% comparado com o 1T04, alcançando R\$ 33,7.
- ◆ O SAC diminuiu 22,4% nos últimos 12 meses, para R\$ 95.
- ◆ Elevação de 23,6% no EBITDA entre 2T04 e 2T03. Margem EBITDA de 43,6% no trimestre (ou 51,7% sobre a receita líquida de serviços), 3,1 e 1,6 pontos percentuais superiores, quando comparados com o 2T03 e 1T04, respectivamente.
- ◆ Lucro líquido de R\$ 136,9 milhões no 2T04, 14,2% superior ao registrado no 2T03.
- ◆ As receitas de dados vêm crescendo fortemente, aumentando 126,5%, em relação ao 2T03, e representa 4,0% da receita líquida de serviços no 2T04 (2,0% no 2T03).
- ◆ Aumento da produtividade no 2T04 de 66,2% e de 12,6% em relação ao 2T03 e 1T04, respectivamente.

**Inovações
Tecnológicas**

Desde o último trimestre de 2003, a TCO vem operando Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT que, ao final de junho de 2004, já cobria o Distrito Federal, e mais 53 municípios do estado de Goiás, atingindo 40% da população de sua cobertura na área 7. Desde junho deste ano, o CDMA 1xRTT entrou em operação no Amazonas, o primeiro estado da região norte a contar com essa tecnologia. A partir de julho, a expansão da rede CDMA 1xRTT nas operadoras da TCO, acontecerá nos estados do Mato Grosso, Pará e Maranhão.

A TCO continua mantendo o foco nos serviços de transmissão de dados, implementando novos produtos como o “VIVO em Ação”, uma inovação que tornou a VIVO a primeira operadora de telefonia móvel do mundo a lançar um jogo multimídia de realidade alternativa (ARG – *Alternative Reality Game*). O jogo durou quatro semanas e teve a participação de aproximadamente 1,4 milhões de clientes em todo o Brasil.

**Base para
Apresentação
dos Resultados**

As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) implementaram, de acordo com as regras da Anatel, os Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância nacional e internacional. Assim, a TCO e suas operadoras não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtêm receitas de interconexão (VUM) pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.

Foi implementado também, o *Bill & Keep*, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando a proporção do tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão.

Algumas das informações divulgadas em 31 de março de 2004 e 30 de junho de 2003 podem ter sido reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.



DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

	2 T 04	1 T 04	Δ%	2 T 03	Δ%
Total de assinantes (mil)	4.901	4.452	10,1%	3.330	47,2%
Pós Pago	945	954	-0,9%	892	5,9%
Pré Pago	3.956	3.498	13,1%	2.438	62,3%
Market Share *	55,0%	55,7%	-0,7 p.p.	57,2%	-2,2 p.p.
Adições líquidas (mil)	449	340	32,1%	152	195,4%
Pós Pago	(9)	4	-325,0%	32	-128,1%
Pré Pago	458	336	36,3%	120	281,7%
Market Share de adições líquidas (*)	48,7%	59,8%	-11,1 p.p.	35,1%	13,6 p.p.
Penetração do mercado (*)	27,4%	24,5%	2,9 p.p.	18,2%	9,2 p.p.
SAC (R\$)	95	84	13,1%	123	-22,4%
Churn mensal	2,0%	1,7%	0,3 p.p.	2,2%	-0,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	33,7	31,6	6,6%	43,3	-22,2%
Pós Pago	86,9	74,8	16,2%	93,2	-6,8%
Pré Pago	18,3	18,0	1,7%	25,0	-26,8%
MOU Total (minutos)	91	86	5,8%	103	-11,7%
Pós Pago	207	184	12,5%	198	4,5%
Pré Pago	59	57	3,5%	66	-10,6%
Empregados	1.437	1.470	-2,2%	1.623	-11,5%
Produtividade (cliente / empregado)	3.411	3.029	12,6%	2.052	66,2%

(*) fonte Anatel

Destaques Operacionais da TCO Consolidado

- ♦ A base de clientes da TCO cresceu 47,2% nos últimos 12 meses e 10,1% no trimestre. As adições líquidas no trimestre foram 195,4% superiores às registradas no 2T03 e 32,1% acima do 1T04, reflexo da maior agressividade comercial dadas às campanhas promocionais do Dia das Mães e Dia dos Namorados.
- ♦ A TCO apresentou uma participação de mercado das adições líquidas de 48,7% no 2T04, frente 35,1% no 2T03, refletindo a liderança de mercado da Empresa com um market share de 55,0%.
- ♦ O churn registrou 2,0% refletindo o evento da desconexão dos pré-pagos pelo não cadastramento, exigido pela Anatel. Se excluíssemos este efeito, o churn seria de 1,7%, em linha com o 1T04.
- ♦ O ARPU *blended* foi R\$ 33,7, com redução de 22,2% em relação ao 2T03, impactado pelo efeito SMP (R\$ 4,5), pela mudança negativa do mix em R\$ 3,9 (base de clientes pré-pago cresceu 62,3%, passando a representar 81% da base, comparado com 73% no 2T03), pela queda no MOU entrante de 23,3% e pela maior incidência de bônus de minutos grátis. Normalizando pelos efeitos de mix e SMP (*Bill & Keep* e CSP), o decréscimo do ARPU *blended* seria de R\$ 1,2, ou 3,4%. Comparado com o 1T04, o ARPU *blended* aumentou 6,6%, decorrente principalmente do aumento de 11,7% no MOU *blended*.
- ♦ O SAC da TCO recuou 22,4% em relação ao 2T03, devido a redução de subsídios, publicidade e dos descontos na aquisição de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a incorporação da Empresa ao Grupo VIVO. Em relação ao 1T04, o SAC sofreu um aumento, devido a maior intensidade competitiva e maiores custos de subsídios, os quais foram afetados pela variação cambial no 2T04 (alta de 5,3% no dólar médio entre o 2T04 e 1T04).
- ♦ A crescente melhora na operação, ganhos de escala e eficiência administrativa permitiram manter o aumento da produtividade no 2T04 de 66,2% e de 12,6% em relação ao 2T03 e 1T04, respectivamente.



DESEMPENHO OPERACIONAL - TCO - ÁREA 7

	2 T 04	1 T 04	Δ%	2 T 03	Δ%
Total de assinantes (mil)	3.890	3.570	9,0%	2.688	44,7%
Pós Pago	798	804	-0,7%	747	6,8%
Pré Pago	3.092	2.766	11,8%	1.941	59,3%
Market Share (*)	65,2%	67,1%	-1,9 p.p.	69,1%	-3,9 p.p.
Adições líquidas (mil)	321	259	23,9%	127	152,8%
Pós Pago	(6)	11	-154,5%	31	-119,4%
Pré Pago	327	248	31,9%	96	240,6%
Market Share de adições líquidas (*)	51,0%	66,9%	-15,9 p.p.	42,5%	8,5 p.p.
Penetração do mercado (*)	37,6%	33,6%	4,0 p.p.	24,9%	12,7 p.p.

(*) fonte Anatel

Destaques Operacionais da Área 7

- ◆ No 2T04, o crescimento de clientes da área 7 foi de 44,7% comparado ao 2T03 e de 9,0% em relação ao 1T04, encerrando o trimestre com 3,9 milhões de clientes. As adições líquidas no trimestre foram 152,8% superiores às registradas no 2T03.
- ◆ Na área 7, a base pós-pago cresceu 6,8% quando comparada a 2T03, fruto do foco no mercado corporativo da empresa. Na base de pré-pago, o crescimento durante o mesmo período foi de 59,3%.
- ◆ No 2T04, a área 7 da TCO foi responsável por uma participação de 51,0% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde atuam três operadoras móveis, mantendo a liderança de mercado com um market share de 65,2%, a maior participação de mercado das operadoras brasileiras.

DESEMPENHO OPERACIONAL - NBT - ÁREA 8

	2 T 04	1 T 04	Δ%	2 T 03	Δ%
Total de assinantes (mil)	1.011	883	14,5%	642	57,5%
Pós Pago	147	150	-2,0%	145	1,4%
Pré Pago	864	733	17,9%	497	73,8%
Market Share (*)	34,3%	33,3%	1,0 p.p.	33,2%	1,1 p.p.
Adições líquidas (mil)	128	81	58,0%	25	412,0%
Pós Pago	(3)	0	0,0%	1	0,0%
Pré Pago	131	81	61,7%	24	445,8%
Market Share de adições líquidas (*)	43,8%	44,6%	-0,8 p.p.	17,9%	25,9 p.p.
Penetração do mercado (*)	17,7%	15,9%	1,8 p.p.	11,8%	5,9 p.p.

(*) fonte Anatel

Destaques Operacionais da Área 8

- ◆ No 2T04, o crescimento da base de clientes na área 8 foi de 57,5% comparado com o 2T03 e de 14,5% em relação ao 1T04, encerrando o trimestre com 1,0 milhão de clientes. As adições líquidas no trimestre foram 412,0% e 58,0 superiores às registradas no 2T03 e 1T04, respectivamente.
- ◆ No 2T04, a área 8 da TCO foi responsável por uma participação sólida de 43,8% nas adições líquidas em seus estados de atuação, fazendo com que o market share subisse para 34,3%, um aumento de 1,0 ponto percentual.



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Legislação Societária				
	2 T 04	1 T 04	Δ%	2 T 03	Δ%
R\$ milhões					
Assinatura e Utilização	237,5	183,2	29,6%	220,1	7,9%
Uso de rede	210,3	190,5	10,4%	191,2	10,0%
Outros serviços	24,8	30,7	-19,2%	9,9	150,5%
Receita de serviços de telecom.	472,6	404,4	16,9%	421,2	12,2%
Venda de aparelhos celulares	88,3	58,2	51,7%	67,5	30,8%
Receita líquida total	560,9	462,6	21,2%	488,7	14,8%

Receita Líquida de Serviços No 2T04 a receita líquida de serviços da Companhia foi de R\$ 472,6 milhões, um crescimento de 12,2%, em relação ao 2T03, e 24,1% excluindo o efeito SMP (B&K e CSP). O aumento da receita é resultado do crescimento do parque médio de 44%, que por sua vez é compensado pela maior incidência de promoções (bônus de minutos) e pelo maior mix de clientes pré-pago na base (81% no 2T04 e 73% no 2T03). O crescimento comparado com o 1T04, foi influenciado por eventos não recorrentes nos dois trimestres. Desconsiderando tais eventos, a receita líquida de serviços apresentaria um aumento de 9,6%.

Receitas de Dados As receitas de dados aumentaram 126,5% e 9,7%, em relação ao 2T03 e 1T04, respectivamente, alcançando 4,0% da receita líquida de serviços no 2T04 (2,0% no 2T03). Este incremento ocorreu em função da disponibilização de novos serviços e à popularização de campanhas promocionais nacionais ao acesso e manuseio a esses serviços. A média mensal de envio de SMS no 2T04 foi de aproximadamente 37 milhões, praticamente o dobro da média do mesmo período de 2003.



CUSTOS OPERACIONAIS

	Legislação Societária				
	2 T 04	1 T 04	Δ%	2 T 03	Δ%
<i>R\$ milhões</i>					
Pessoal	(33,0)	(33,6)	-1,8%	(26,1)	26,4%
Custo dos serviços prestados	(47,6)	(45,5)	4,6%	(89,9)	-47,1%
Meios de conexão	(6,1)	(8,4)	-27,4%	(9,7)	-37,1%
Interconexão	(22,3)	(20,4)	9,3%	(49,1)	-54,6%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(4,2)	(4,3)	-2,3%	(3,4)	23,5%
Fistel e outras taxas e contribuições	(2,3)	(0,8)	187,5%	(15,7)	-85,4%
Serviços de terceiros	(9,8)	(8,2)	19,5%	(9,3)	5,4%
Outros	(2,9)	(3,4)	-14,7%	(2,7)	7,4%
Custo de mercadorias vendidas	(127,1)	(91,8)	38,5%	(93,8)	35,5%
Comercialização dos serviços	(82,8)	(87,3)	-5,2%	(59,7)	38,7%
Provisão para devedores duvidosos	(9,4)	(16,7)	-43,7%	(14,9)	-36,9%
Serviços de terceiros	(69,2)	(66,5)	4,1%	(36,3)	90,6%
Outros	(4,2)	(4,1)	2,4%	(8,5)	-50,6%
Despesas gerais e administrativas	(18,0)	(15,4)	16,9%	(24,6)	-26,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(8,1)	5,2	-	3,0	-
Total dos custos antes deprec./amort.	(316,6)	(268,4)	18,0%	(291,1)	8,8%
Depreciação e amortização	(49,2)	(51,8)	-5,0%	(49,3)	-0,2%
Total dos custos operacionais	(365,8)	(320,2)	14,2%	(340,5)	7,4%

Custo de Pessoal No 2T04, o custo de pessoal da TCO permaneceu praticamente estável quando comparado a 1T04, registrando uma queda de 1,8%. Comparado com o 2T03, o custo apresentou um acréscimo de 26,4%, principalmente pela maior atividade comercial (vendas) entre os períodos.

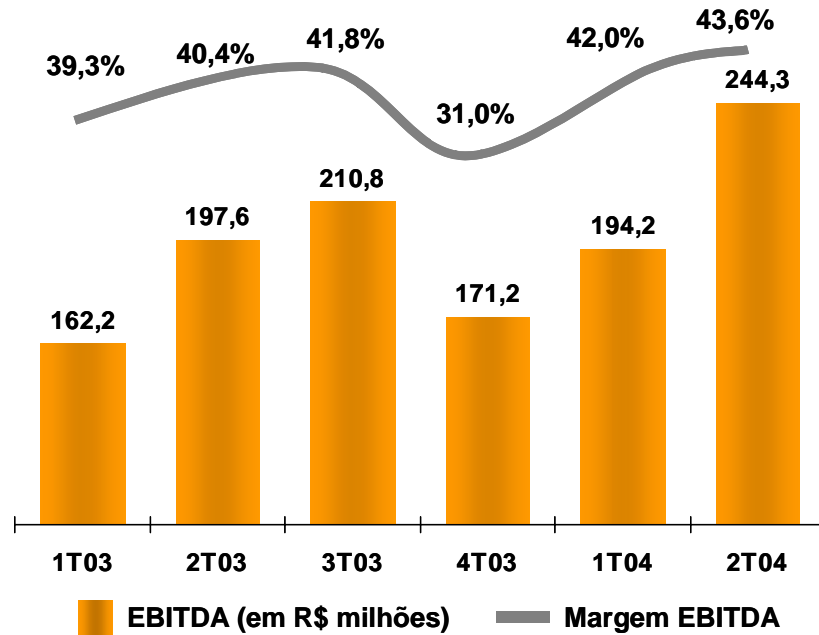
Custo dos Serviços Prestados No 2T04, o custo dos serviços prestados da TCO reduziu 47,1%, devido as quedas nos custos de interconexão e da taxa Fistel e outras taxas comparado ao 2T03. Excluindo os efeitos do SMP, que influenciam as despesas de interconexão, o custo de serviços prestados do trimestre seria 8,1% inferior ao 2T03.

Custo das Mercadorias Vendidas No 2T04, o custo de mercadorias vendidas da Companhia registrou um aumento de 35,5% em comparação ao 2T03, devido a intensa atividade comercial (aumento de 99,9% nas adições brutas) e foco nos programas de troca de aparelhos.

Comercialização dos Serviços No 2T04, a despesa com comercialização dos serviços aumentou 38,7% em relação ao 2T03, devido a atividade comercial. Com relação ao 1T04, a redução de 5,2% foi causada pela diminuição da PDD.

Inadimplência No 2T04, a provisão para devedores duvidosos de R\$ 9,4 milhões (1,5% da receita bruta total) recuou em relação ao 1T04, motivada pelos ajustes não recorrentes de R\$ 6,1 milhões, relativos aos acertos de contestações de interconexão.




EBITDA

No 2T04, o EBITDA da TCO foi de R\$ 244,3 milhões, superior em 23,6% comparado ao 2T03, representando uma margem de 43,6%, superior em 3,1 pontos percentuais quando comparada ao 2T03, e 51,7% sobre a receita líquida de serviços.

Depreciação

A redução de 5,0% na depreciação, em relação ao 1T04, é causada pelo efeito da adequação da vida útil dos aparelhos em comodato e das benfeitorias em poder de terceiros.

RESULTADO FINANCEIRO

	Legislação Societária				
	2 T 04	1 T 04	Δ%	2 T 03	Δ%
R\$ milhões					
Receita Financeira	37,6	35,3	6,5%	113,7	-66,9%
Variação cambial / Variação monetária	0,1	0,0	-	55,9	-99,8%
Outras receitas financeiras	43,1	40,2	7,2%	63,3	-31,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(5,6)	(4,9)	14,3%	(5,5)	1,8%
Despesas Financeiras	(23,4)	(21,0)	11,4%	(74,4)	-68,5%
Variação cambial / Variação monetária	(19,3)	(7,1)	171,8%	2,1	n.d.
Outras despesas financeiras	(13,3)	(10,9)	22,0%	(19,7)	-32,5%
Ganhos (Perdas) com derivativos	9,2	(3,0)	n.d.	(56,8)	n.d.
Resultado Financeiro	14,2	14,3	-0,7%	39,3	-63,9%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da TCO no 2T04 foi estável frente ao 1T04 e reduziu R\$ 25,1 milhões frente ao resultado financeiro registrado no 2T03, em função do resgate das debêntures em 2003 e aplicações de tais recursos no mercado com rentabilidades inferiores, do início da nova alíquota da Cofins, da queda da taxa do CDI que no 2T04 registrou taxa efetiva de 4,25% comparada a taxa de 5,79% registrada no 2T03 e pelo resultado não recorrente ocorrido no 2T03.

Lucro Líquido

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 136,9 milhões, 14,2% e 37,4% superior ao 2T03 e 1T04, respectivamente.



EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores (R\$ milhões)	MOEDA			
	R\$	US\$	URTJLP *	UMBND **
Instituições financeiras	15,9	110,6	150,0	15,2
Total	15,9	110,6	150,0	15,2

Cronograma de pagamento - LP

2005	1,4	26,0	25,4	2,1
2006	2,4	31,4	37,0	4,2
após 2006	11,6	0,0	36,0	4,6
Total	15,4	57,4	98,4	10,9

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	30/jun/04	31/mar/04
Curto Prazo	109,6	138,8
Longo Prazo	182,1	212,7
Total do endividamento	291,7	351,5
Disponibilidades	(1.005,6)	(914,2)
Derivativos	4,5	17,6
Dívida Líquida	(709,4)	(545,1)

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pela qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

Endividamento

Em 30 de junho de 2004, a dívida com empréstimos e financiamentos da TCO somava R\$ 291,7 milhões (R\$ 351,5 milhões em 31 de março de 2004) sendo 43,1% denominada em moeda estrangeira. A empresa faz contratos de derivativos (hedge cambial) para proteger 100% de sua dívida contra a volatilidade do câmbio. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.005,6 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 4,5 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 709,4 milhões, 30,1% acima do 1T04. Ao final do 2T04, a dívida de curto prazo representava 37,6% da dívida total.



CAPEX

	2T04	1T04	2T03	Acumulado 2004
Rede	100,4	20,4	18,7	120,8
Outros	5,8	21,4	20,2	27,2
Total	106,2	41,8	38,9	148,0
Percentual da Receita Líquida	18,9%	9,0%	8,0%	14,5%

Investimento

No 2T04, foram investidos R\$ 106,2 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. O período também foi marcado pelo investimento relativo à implantação de novas redes sobrepostas de tecnologia CDMA (1xRTT), que já cobre 40% da população da sua área de cobertura (área 7). No semestre, CAPEX representou 14,5% da receita líquida.

Reestruturação Societária

Foi concluída em 30 de junho de 2004, a reestruturação societária envolvendo a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas: Telegóias Celular S.A., Telems Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleacre Celular S.A. e Teleron Celular S.A.. Esta reestruturação permitirá um avanço nas condições de capitalização da TCO Participações e suas operadoras, além de uma melhoria no fluxo de caixa das companhias, resultante do benefício fiscal gerado pela amortização do ágio, nos próximos cinco anos, devidos pela TCP na aquisição da TCO, no montante de aproximadamente R\$ 511 milhões. A operação não implicará em nenhuma alteração dos controles acionários da TCO Participações e suas operadoras, exceto pelo fato de que as operadoras passarão à condição de subsidiárias integrais da TCO. Maiores informações, sobre a operação podem ser acessadas em nosso site.

Responsabilidade Social

A VIVO lançou no dia 7 de julho de 2004, o Instituto VIVO, ampliando suas ações de Responsabilidade Social em todo o país. Com atuação focada nas áreas de educação e meio ambiente, o Instituto VIVO, tem a missão de promover a cidadania, compartilhando os valores e a experiência da VIVO com a sociedade. Na área de cobertura da TCO, o Instituto VIVO apóia ações sociais juntamente com o Instituto Ayrton Senna e com a Pastoral da Criança, além de desenvolver campanhas para promover o bem estar e a cidadania das populações. Em 2004, o investimento social da VIVO deve chegar aos R\$ 12 milhões.

Premiações

A VIVO conquistou em maio o “Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente”, concedido pela *Revista Consumidor Moderno*. Em junho, a VIVO também foi premiada em quatro cases, entre eles, o “VIVO ao VIVO” e o VIVO Open Air, com o “Top de Marketing” pela Associação de Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB).



Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstrações dos Resultados Consolidados da TCO.

Tabela 2: Balanços Patrimoniais Consolidados da TCO.

Contato: **Ronald Aitken** – Relações com Investidores
ronald.aitken@vivo.com.br
(11) 5105-1172

Relações com Investidores
ri@vivo.com.br
(11) 5105-1182

Informação disponível no website: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente relatório de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TABELA 1: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões	Legislação Societária					Acumulado	
	2 T 04	1 T 04	Δ %	2 T 03	Δ %	jun-04	jun-03
Receita Bruta	740,6	619,5	19,5%	617,6	19,9%	1.360,1	1.142,5
Receita de Serviços	613,4	535,3	14,6%	532,2	15,3%	1.148,7	1.008,7
Receita de aparelhos	127,2	84,2	51,1%	85,4	48,9%	211,4	133,8
Deduções - Impostos e outros	(179,7)	(156,9)	14,5%	(128,9)	39,4%	(336,6)	(240,7)
Receita Líquida	560,9	462,6	21,2%	488,7	14,8%	1.023,5	901,8
Receita de Serviços	472,6	404,4	16,9%	421,2	12,2%	877,0	796,9
Receita de aparelhos	88,3	58,2	51,7%	67,5	30,8%	146,5	104,9
Custos Operacionais	(316,6)	(268,4)	18,0%	(291,1)	8,8%	(585,0)	(542,0)
Pessoal	(33,0)	(33,6)	-1,8%	(26,1)	26,4%	(66,6)	(48,8)
Custo dos Serviços	(47,6)	(45,5)	4,6%	(89,9)	-47,1%	(93,1)	(178,3)
Custo dos aparelhos	(127,1)	(91,8)	38,5%	(93,8)	35,5%	(218,9)	(154,5)
Despesas com vendas	(82,8)	(87,3)	-5,2%	(59,7)	38,7%	(170,1)	(111,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(18,0)	(15,4)	16,9%	(24,6)	-26,8%	(33,4)	(50,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8,1)	5,2	-255,8%	3,0	-370,0%	-2,9	2,2
EBITDA	244,3	194,2	25,8%	197,6	23,6%	438,5	359,8
Margem EBITDA %	43,6%	42,0%	1,6 p.p.	40,4%	3,2 p.p.	42,8%	39,9%
Depreciação e Amortizações	(49,2)	(51,8)	-5,0%	-49,3	-0,2%	(101,0)	(96,3)
EBIT	195,1	142,4	37,0%	148,3	31,6%	337,5	263,5
Resultado Financeiro Líquido	14,2	14,3	-0,7%	39,3	-63,9%	28,5	66,6
Receitas/despesas não operacionais	(0,1)	(2,2)	-95,5%	0,6	-116,7%	(2,3)	1,1
Impostos	(70,8)	(53,2)	33,1%	(66,2)	6,9%	(124,0)	-115,2
Participação dos minoritários	(1,5)	(1,7)	-11,8%	(2,1)	-28,6%	-3,2	-3,9
Lucro do período	136,9	99,6	37,4%	119,9	14,2%	236,5	212,1



TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões	30-jun-04	31-mar-04
ATIVO		
Circulante	1.865,4	1.632,1
Disponibilidade	1.005,6	914,2
Contas a receber, líquida	422,8	454,9
Estoque	131,7	79,3
Tributos diferidos e a recuperar	240,1	155,8
Operações com derivativos	0,3	0,0
Outros ativos	64,9	27,9
Realizável a Longo Prazo	504,4	88,6
Operações com derivativos	0,6	0,0
Tributos diferidos e a recuperar	467,3	56,6
Outros ativos	36,5	32,0
Permanente	971,1	912,5
Investimentos	3,8	4,2
Imobilizado	942,7	882,5
Diferido	24,6	25,8
Total do Ativo	3.340,9	2.633,2
PASSIVO		
Circulante	732,7	647,1
Fornecedores e Consignações	350,0	240,5
Impostos, taxas e contribuições	95,9	90,7
Juros sobre o capital próprio	132,4	135,1
Empréstimos e financiamento	109,6	138,8
Provisão para contingências	2,4	0,0
Operações com derivativos	3,4	11,0
Outras obrigações	39,0	31,0
Exigível a Longo Prazo	305,1	334,8
Empréstimos e financiamento	182,1	212,7
Provisão para contingências	117,6	112,1
Operações com derivativos	2,0	6,6
Outras obrigações	3,4	3,4
Participação dos Minoritários	0,0	26,7
Patrimônio Líquido	2.303,0	1.624,5
Recursos Capitalizáveis	0,1	0,1
Total do Passivo	3.340,9	2.633,2



GLOSSÁRIO

Termos Financeiros:

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.
EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.
CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital
Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX .
Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas
PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias
Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos
Dívida líquida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano
PL – patrimônio líquido
Endividamento = Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia
Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante
Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Tecnologia e Serviços

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.
1xRTT - (1x Radio Transmission Technology) - É a tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é considerado Tecnologia 3G (terceira Geração).
ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1xRTT.
WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).
SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

Indicadores operacionais:

Clientes – número de linhas móveis em serviço
Adições brutas – total de clientes adquiridos no período
Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes
Market share: participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação
Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação
Penetração do mercado = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia
Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)
ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período
Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)
ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago
ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago
MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período
MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago
MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago
SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.
Produtividade = número de clientes / empregados próprios

